



Moção Aprovada na Assembleia Geral de Sócios de 25 de Fevereiro

SPGL: SIM À GREVE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Intensificam-se as medidas contra os trabalhadores e, em particular, contra os trabalhadores da Administração Pública. No imediato, é a imposição do congelamento dos salários em 2010 e são as alterações ao regime de aposentação, área em que as constantes e gravosas alterações legislativas criaram já uma insegurança quanto ao futuro, que funciona como impulso para a vaga de pedidos de aposentação entre os docentes. Mantêm-se também medidas que, sendo gerais para a Administração Pública, afectam directamente os professores e os educadores: o roubo do tempo de serviço entre Agosto de 2005 e Dezembro de 2007, as quotas na avaliação de desempenho e outros condicionalismos administrativos na progressão na carreira.

Cresce a ritmo acelerado a precariedade na docência, como evidencia o facto de, no último concurso, terem sido apenas integrados nos quadros 396 novos professores, num universo de mais de 20000 contratados.

As progressões na carreira previstas para o ano de 2010 poderão vir a ser proteladas até ao final do ano lectivo, através da exigência de uma “avaliação intercalar” absolutamente ilógica.

No futuro próximo, há sólidos indícios de que, a pretexto da necessidade de reduzir o défice orçamental e por obediência cega às exigências da União Europeia, o P.E.C. agravará ainda mais a situação dos trabalhadores – incluindo os da Administração Pública – sendo de temer que, sob pretextos da resposta à crise e da necessidade de reduzir as despesas públicas, se inicie um desastroso processo de privatização de serviços públicos essenciais, nomeadamente dos serviços educativos, em todos os sectores, desde a creche e a educação pré-escolar ao ensino superior.

- Estas ameaças reais foram razões sobejas para os Sindicatos da Frente Comum terem declarado uma greve de 24 horas para o próximo dia 4 de Março.

- Regozijamo-nos que os sindicatos da FESAP e dos STE em unidade tenham decidido aderir igualmente e estar connosco.

- A direcção do SPGL com os Sindicatos da FENPROF e em unidade com todos os Sindicatos da Administração Pública subscreve o pré-aviso de greve e apela a todos os professores e educadores a que façam greve no próximo dia 4 de Março.

Em nome de um futuro mais justo para todos os trabalhadores, DIA 4 DE MARÇO;
SIM À GREVE.